

## Produto educacional LAPEDOC - laboratório com pedagogos(as) docentes em cursos de licenciaturas: roteiro para um experimento formativo

Aline Oliveira de Castilhos<sup>1</sup> - E-mail: [aline.castilhos@caxias.ifrs.edu.br](mailto:aline.castilhos@caxias.ifrs.edu.br), Daiane Scopel Boff<sup>2\*</sup> -  
- E-mail: [daiane.boff@caxias.ifrs.edu.br](mailto:daiane.boff@caxias.ifrs.edu.br), \*Orientadora

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Farroupilha.*

2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Farroupilha.*

### Resumo Expandido

**Palavras-chave:** Formação continuada; Pedagoga(o); Licenciaturas.

#### Introdução:

A pesquisa investigou as concepções de formação e de docência apresentadas por pedagogos(as) que desenvolvem a docência no IFRS em cursos de licenciatura de áreas distintas da Pedagogia, a partir da questão: *Que especificidades formativas provenientes das docências desenvolvidas por pedagogos(as) em cursos de licenciatura distintos de sua área de formação inicial, constituem o futuro professor da Educação Básica?*

Com inspiração analítica em pesquisas inscritas no campo da formação de professores (Imbernón, 2011; Tardif, 2014; Nóvoa, 2022), investigam-se especificidades formativas que são consideradas função da(o) pedagoga(o) que desenvolve a docência em cursos de licenciatura, analisando como essas especificidades são percebidas por estes profissionais na constituição da docência do futuro professor de Educação Básica. Isso porque é na formação docente que se estabelece relações entre teorizações e prática docente, de modo a construir um conhecimento contingente, um “[...] repertório de acontecimentos e situações vividas, experienciadas, analisadas e partilhadas” (Nóvoa, 2022, p. 10).

Tardif (2014) explica que a formação profissional perpassa diferentes saberes, desde os articulados às ciências da educação; os saberes disciplinares, próprios dos diversos campos do conhecimento; os saberes curriculares, provenientes dos programas escolares, até os saberes experienciais, baseados no trabalho cotidiano e no conhecimento do meio no qual está inserido.

Ao teorizar sobre essas questões, direcionamos a pesquisa para a elaboração de um produto educacional intitulado: LAPEDOC - Laboratório com Pedagogos(as) Docentes em Cursos de Licenciaturas, forjado em falas extraídas do material analítico, as quais também inspiraram a escolha dos aportes teórico-metodológicos para subsidiá-lo.

O produto educacional movimenta uma matriz formativa que perpassa os domínios da qualificação, socialização e subjetivação (Biesta, 2013), por meio da metodologia de um laboratório, que privilegia a coformação, o exercício de pensamento, a experimentação, a artesanaria e a formação como (de)formação (Fabris, 2024), o que tende a oportunizar o estabelecimento de um *ethos de formação* (Dal'Igna e Fabris, 2015).

Pretende, ainda, ser um espaço para o compartilhamento das compreensões acerca da docência e da formação para os grupos que dele participarem, não apenas para que conheçam o que foi produzido ao longo da pesquisa, mas para que tenham a oportunidade de, em grupo, na partilha entre pares, analisar, refletir sobre o material empírico do qual participaram da elaboração e, com isso, recriar, reelaborar concepções e práticas docentes e, quem sabe, promover transformações em suas docências.

### **Metodologia:**

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, está vinculada ao Mestrado Profissional em Educação Básica, desenvolvido no *Campus* Farroupilha do IFRS. O universo da pesquisa compôs-se de pedagogos(as) docentes em cursos de licenciatura do IFRS, não diretamente relacionados à área de Pedagogia. A escolha e delimitação dos sujeitos da pesquisa se deu em virtude da percepção da pesquisadora, pedagoga que exerce a docência no curso de Licenciatura em Matemática no IFRS, de que muitos estudantes demonstram resistência às disciplinas pedagógicas que são ministradas por pedagogos(as), valorizando mais as disciplinas da área específica.

Assim, o desenvolvimento de uma pesquisa com seus pares, além de produzir conhecimento relacionado à formação de professores da EB, tem potencial para reverberar, também, na formação e na docência de outros(as) pedagogos(as) envolvidos e da própria pesquisadora, numa perspectiva inspirada na pesquisa (de)formação (Fabris, 2024) e na experiência coformativa.

A investigação foi pensada sob princípios éticos que buscaram evitar qualquer tipo de constrangimento às pessoas que dela participaram, sendo o projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética do IFRS, sob o parecer nº 6.968.978. Com os direcionamentos conduzidos por esta ação, foi realizado o convite às(aos) pedagogas(os) docentes do IFRS para que participassem da pesquisa, respondendo a um questionário *on-line* no *Google Forms*, com questões abertas e fechadas sobre sua formação, experiências e docência nas licenciaturas do IFRS.

A materialidade foi analisada a partir das teorizações indicadas na pesquisa e gerou um roteiro para o experimento formativo LAPEDOC, que propõe uma ação formativa para pedagogas(os) que desenvolvem a docência em cursos de licenciatura.

### **Resultados e Discussão:**

*A formação continuada é requisito para a docência. Essa formação não tem a ver com palestras ou encontros nos quais se ouve alguém falar sobre um tema, mas, principalmente, em momentos de construção coletiva em que somos sujeitos ativos da formação, interagindo, dialogando, trocando experiências e conhecimentos (Professora 3, 2024).*

Na pesquisa, o grupo de pedagogos(as) destacou o desejo de vivenciar uma formação que privilegiasse a construção e a cooperação entre os pares. Com esse direcionamento, construímos não uma formação para os(as) pedagogos(as), mas sim uma formação COM os(as) pedagogos(as), que intitulamos experimento formativo LAPEDOC (Apêndice A). A inspiração para a criação desse experimento formativo, configurado como um laboratório, provém das pesquisas de Fabris (2024) que, juntamente com outros(as) pesquisadores(as), concebeu o Laboratório de Docências Contemporâneas (LABDOC): espaço-tempo (de)formação. O LABDOC, explica a pesquisadora é

[...] um espaço coformativo para exercitar o pensamento, a criação e o saber-fazer docente, em processos intensos de crítica, de exposição, de exercício de pensamento, de argumentação e de escrita que produzem uma transformação de si e do outro. [...] Sempre é mais confortável e engajador, contar com a amizade intelectual dos pares para exercer o rigor acadêmico (Fabris, 2024, p. 35).

Agregando estes aspectos teórico-metodológicos do LABDOC ao experimento formativo LAPEDOC, proporcionamos aos(às) pedagogos(as) um espaço para pensar, para perceber aspectos do saber-fazer na docência já automatizados e, com isso, criar outras

possibilidades de conduzir a docência, com efetiva presença, atenção plena e ação experimental (Fabris, 2024). Isso porque a escolha do conceito de laboratório tem o compromisso de “[...] inscrevê-lo como um espaço científico, onde os professores podem realizar seus experimentos, trazer suas ações, concepções pedagógicas e suas docências”, e compõe o que denominamos “[...] caixa de ferramentas para criar e inovar em Educação” (Fabris, 2024, p. 39).

Acreditamos, desse modo, que o experimento formativo, alicerçado nessas bases teórico-metodológicas, privilegia, especialmente, a experiência coformativa (que ocorre no coletivo, através da partilha, do diálogo, do acolhimento e da colaboração), o exercício de pensamento (pela análise crítica das experiências docentes), a experimentação e a artesanaria (como espaço de criação), bem como a formação como (de)formação (antevendo e promovendo uma possibilidade de transformação). Isso, em nossa compreensão, contribui tanto para a (de)formação de cada participante do laboratório quanto para o cultivo de uma amizade intelectual (Fabris, 2024) entre o grupo.

Além disso, situamos o LAPEDOC nas teorizações propostas por Biesta (2012), que apresenta os domínios da qualificação, da socialização e subjetivação como dimensões da educação e, como em Paim (2025), nos valem de uma matriz formativa que interconecta os três domínios, com ênfase no domínio da subjetivação, no processo de constituição docente. Isso porque, em nossa compreensão, um processo de formação docente integra estes três domínios, o que acreditamos ser possível com o roteiro do experimento formativo disponibilizado.

O experimento formativo objetiva proporcionar um espaço coformativo e colaborativo que, considerando as especificidades e as necessidades do grupo participante, identificadas pela pesquisa prévia, potencialize estudos, diálogo, compartilhamento de experiências e o aprimoramento das docências. Com carga horária de 20h, sendo 10h de encontros síncronos e 10h de atividades assíncronas, o roteiro pode ser desenvolvido de diferentes modos, como, por exemplo, por meio de Curso de Extensão, ou inserido em reuniões pedagógicas nas escolas.

A preparação para o experimento prevê o envio de um formulário *on-line*, elaborado com questões estruturadas sobre formação e docências em cursos de licenciatura, que tem por objetivo produzir dados que caracterizem o grupo de participantes do experimento

formativo LAPEDOC, bem como viabilizem a partilha de concepções, percepções e práticas docentes, que servirão de base para a construção dos encontros formativos, a partir da contribuição dos(as) participantes.

Após a análise das respostas dos participantes, selecionam-se gráficos e depoimentos que melhor potencializem as ideias visibilizadas, de modo a fomentar discussões relacionadas às temáticas<sup>1</sup> a serem desenvolvidas nos encontros. Considerando os recortes extraídos do material analítico, selecionam-se textos que fundamentam as temáticas e propõe-se momentos de estudos, partilhas e reflexões, que fazem do LAPEDOC, um experimento de formação COM Pedagogos(as).

### **Considerações finais:**

O experimento formativo LAPEDOC tem a pretensão de contribuir na formação de professores que atuam na formação de professores da Educação Básica. Tomamos como base a ideia de coformação, o exercício de pensamento, a experimentação, a artesanaria e a formação como (de)formação, buscando promover a qualificação, a socialização e a subjetivação, entendidas como dimensões constitutivas da formação.

Com isso, marcamos nosso desejo de “[...] construir uma formação voltada para o cuidado de si mesmo e do outro, possibilitando novas formas de produção de si e de relações com os outros – o que estamos chamando de ‘ethos de formação’” (Dal’Igna e Fabris, 2015, p. 81).

Desejamos que o produto educacional construído possa ser replicado, transformado, adaptado e que inspire outros experimentos formativos e colaborativos que privilegiem as bases teórico-metodológicas apresentadas, as quais acreditamos que tem potencial para contribuir significativamente na formação de professores desde tempo.

*Agradecemos o apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), que possibilitou a realização desta pesquisa.*

### **Referências:**

BAHIA, Sabrine Borges de Mello Hetti; FABRIS, Elí Terezinha Henn. Experiência Coformativa. In: LIMA, Samantha Dias de (org.). **Vocabulário LABPED: saberes construídos no Laboratório**

---

<sup>1</sup> No experimento formativo, as temáticas inicialmente apresentadas são extraídas da análise do questionário on-line.

Pedagógico de Experiências Educativas – Ano 1. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022, p. 119-122. Disponível em:

<https://www.pimentacultural.com/livro/labped/#:~:text=O%20E2%80%9CVocabul%C3%A1rio%20LABPED%3A%20saberes%20constru%C3%ADdos,por%20meio%20do%20nosso%20aborat%C3%B3rio> Acesso em: 27 mai. 2025.

BAHIA. Sabrine Borges de Mello Hetti; FABRIS, Elí Terezinha Henn; A constituição do professor iniciante: articulação entre ética da partilha e experiência coformativa. **Revista Textura** – Ulbra, v. 23, n. 53 (2021). ISSN: 2358-0801. Disponível em <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/5806/3963>. Acesso em: 21 out. 2024.

BIESTA, Gert. Boa educação na era da mensuração. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 42, n. 147, p. 808-825, set./dez. 2012.

BIESTA, Gert J. J. Libertar o ensino da aprendizagem. In: BIESTA, Gert J. J. **A (re)descoberta do ensino**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020, p. 59-89.

BIESTA, Gert. Arriesgarnos en educación: la cualificación, la socialización y la subjetivación, revisadas. **BILE**, n. 123-124, p. 79-101, dez. 2021.

BOFF, Daiane Scopel. A indissociabilidade teoria-prática: um olhar não dicotômico para docência. In: LIMA, Samantha Dias de. **Cartas ao professor iniciante**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021, p. 77-83. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/cartas-professor> . Acesso em: 27 mai. 2025.

CASTILHOS, Aline Oliveira de. **A docência do(a) pedagogo(a) em cursos de licenciatura do IFRS: ressonâncias na formação de futuros(as) professores(as) da educação básica**. 2024. Projeto de Pesquisa (Mestrado Profissional em Educação Básica) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Farroupilha, 2024.

DAL'IGNA; Maria Cláudia; FABRIS, Elí T. Henn. Constituição de um ethos de formação no Pibid/Unisinos: processos de subjetivação na iniciação à docência. Dossiê Formação de Professores: Políticas e Práticas. **Revista Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 9, n. 1, 2015.

FABRIS, Elí Terezinha Henn (org.). **Form(ação) de professores: pesquisa (de)formação, artefatos e criação em um laboratório de docências**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024.

GOLDNER, Monize Fiorin; FILHO, Nelson Martinelli. **A literatura de testemunho na educação básica [recurso eletrônico]** : práticas de leitura com contos de Bernardo Kucinski. – 1. ed. -

Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2024. 92 p. Disponível em:  
<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/748695> Acesso em: 11 jun. 2025.

IMBERNÓN, Francisco. Professores sujeitos de sua formação e com identidade docente. *In*: IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 77-82.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

KOCH, Thaís Roberta; LOUREIRO, Carine Bueira. **Tecnologias digitais para as aulas de pré-cálculo**. Farroupilha: edição do autor. 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NÓVOA, António. Conhecimento profissional docente e formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l], v. 27, p. 1-20, 2022. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/TBsRtWkP7hx9ZZNWywbljny/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

NÓVOA, A. **Currículo e docência: a pessoa, a partilha, a prudência**. Colóquio Internacional de Políticas Curriculares, João Pessoa, PB, Brasil, 2003.  
Disponível em:

<[https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4816/1/8575161121\\_1\\_11.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4816/1/8575161121_1_11.pdf)>.

Acesso em: 21 de maio de 2025.

PAIM, Viviane Catarini. **Das tessituras de um percurso formativo nas licenciaturas: a constituição docente sob as lentes de uma matriz formativa**. 2025. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2025.

PARAÍSO, Marlucy Alves. Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação e currículo: trajetórias, pressupostos, procedimentos e estratégias analíticas. *In*: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (Orgs.). **Metodologias de pesquisa pós-críticas em educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza, 2014, p. 25-47.

PIVA, Luciane Frosi; PAIM, Viviane Catarini. Artesania no Estágio em Docência: planejamento de projetos interdisciplinares. *In*: FABRIS, Elí Terezinha Henn (org.). **Estágio docente, planejamento e avaliação: uma experiência form(ativa)**.

São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p. 59-83. Disponível em:

<https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/estagio-docente-planejamento-e-avaliacao-uma-experiencia-formativa/> Acesso em: 27 mai. 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. Apêndice A - Detalhamento do LAPEDOC<sup>2</sup>

Semana	Tema	Objetivo(s)	Formato	Atividade(s)
1	Sobre os(as) pedagogos(as): conhecendo o grupo e traçando um caminho para o experimento formativo	<p>Produzir dados do grupo participante;</p> <p>Introduzir o estudo do conceito “coformação”.</p>	assíncrono	<p>Atividades individuais:</p> <p>Responder o questionário;</p> <p>Fazer as leituras preparatórias para o 1º encontro síncrono:</p> <p>BAHIA, Sabrine Borges de Mello Hetti; FABRIS, Elí Terezinha Henn. <b>Experiência Coformativa</b>. In: LIMA, Samantha Dias de (org.). <b>Vocabulário LABPED: saberes construídos no Laboratório Pedagógico de Experiências Educativas – Ano 1</b>. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022, p. 119-122. Disponível em: <a href="https://www.pimentacultural.com/livro/labped/#:~:text=O%20E2%80%9CVocabul%C3%A1rio%20LABPED%3A%20saberes%20constru%C3%A1dos,por%20meio%20do%20nosso%20laborat%C3%B3rio">https://www.pimentacultural.com/livro/labped/#:~:text=O%20E2%80%9CVocabul%C3%A1rio%20LABPED%3A%20saberes%20constru%C3%A1dos,por%20meio%20do%20nosso%20laborat%C3%B3rio</a> Acesso em: 27 mai. 2025.</p> <p>IMBERNÓN, Francisco. <b>Professores sujeitos de sua formação e com identidade docente</b>. In: IMBERNÓN, Francisco. <b>Formação continuada de professores</b>. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 77-82.</p> <p>Selecionar imagem ou objeto que seja significativo para a sua</p>

<sup>2</sup> Para sua validação, este roteiro será desenvolvido com o grupo participante e, posteriormente, submetido à banca examinadora do curso de Mestrado.

				docência.
2	<b>1º ENCONTRO</b> - Sobre os(as) pedagogos(as): conhecendo o grupo e traçando um caminho para o experimento formativo	Apresentar os participantes e a organização do experimento formativo  Instigar a reflexão sobre a proposta formativa	<b>síncrono</b>	Apresentar os participantes, cronograma, objetivos, metodologia, atividades, temas a serem abordados.
3	Sobre os(as) estudantes da Licenciatura: receptividade, engajamento e desempenho	Escrever síntese e reflexões do 1º encontro síncrono;  Realizar a leitura do texto indicado, destacando excertos relevantes para a discussão no próximo encontro síncrono.	assíncrono	Atividades individuais:  Elaborar síntese escrita do 1º encontro síncrono;  Fazer a leitura preparatória para o 2º encontro síncrono:  BIESTA, Gert J. J. Libertar o ensino da aprendizagem. In: BIESTA, Gert J. J. <b>A (re)descoberta do ensino.</b> São Carlos: Pedro & João Editores, 2020, p. 59-89.
4	<b>2º ENCONTRO</b> - Sobre os(as) estudantes da Licenciatura: receptividade, engajamento e desempenho	Conhecer e discutir os dados da pesquisa referentes aos estudantes das licenciaturas  Apresentar inquietações sobre o tema do encontro  Refletir sobre as inquietações apresentadas  Sistematizar as reflexões em documento compartilhado, construindo orientações sobre ensino e aprendizagem na Educação Básica, a partir do texto indicado e das experiências e	<b>síncrono</b>	Apresentar os dados da pesquisa referentes aos estudantes das licenciaturas;  Compartilhar e discutir as inquietações sobre o tema a partir dos dados apresentados e texto de leitura prévia.

		compreensões do grupo		
5	A docência do(a) pedagogo(a)	<p>Escrever síntese e reflexões do 2º encontro síncrono;</p> <p>Realizar a leitura do texto indicado, destacando excertos relevantes para a discussão no próximo encontro síncrono.</p>	assíncrono	<p>Atividades individuais:</p> <p>Elaborar síntese escrita do 2º encontro síncrono;</p> <p>Fazer a leitura preparatória para o 3º encontro síncrono:</p> <p>PIVA, Luciane Frosi; PAIM, Viviane Catarini. Artesania no Estágio em Docência: planejamento de projetos interdisciplinares. In: FABRIS, Elí Terezinha Henn (org.). <b>Estágio docente, planejamento e avaliação: uma experiência form(ativa)</b>. São Carlos: Pedro &amp; João Editores, 2024. p. 59-83. Disponível em: <a href="https://pedrojoaoeditores.com.br/produto/estagio-docente-planejamento-e-avaliacao-uma-experiencia-formativa/">https://pedrojoaoeditores.com.br/produto/estagio-docente-planejamento-e-avaliacao-uma-experiencia-formativa/</a> Acesso em: 27 mai. 2025.</p>
6	<b>3º ENCONTRO</b> - A docência do(a) pedagogo(a)	<p>Conhecer e discutir os dados da pesquisa referentes à docência do pedagogo</p> <p>Apresentar inquietações sobre o tema do encontro</p> <p>Refletir sobre as inquietações apresentadas</p> <p>Construir uma nuvem de palavras, utilizando <i>Mentimeter</i> (ou outro) que mostre conceitos discutidos no</p>	<b>síncrono</b>	<p>Apresentar os dados da pesquisa referentes à docência do pedagogo;</p> <p>Compartilhar e discutir as inquietações sobre o tema a partir dos dados apresentados e texto de leitura prévia.</p>

		encontro.		
7	O(A) pedagogo(a) na formação do futuro professor de Educação Básica	<p>Escrever síntese e reflexões do 3º encontro síncrono;</p> <p>Realizar a leitura do texto indicado, destacando excertos relevantes para a discussão no próximo encontro síncrono.</p>	assíncrono	<p>Atividades individuais:</p> <p>Elaborar síntese escrita do 3º encontro síncrono;</p> <p>Realizar leitura preparatória para o 4º encontro síncrono:</p> <p>BOFF, Daiane Scopel. A indissociabilidade teoria-prática: um olhar não dicotômico para docência. <i>In</i>: LIMA, Samantha Dias de. <b>Cartas ao professor iniciante</b>. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021, p. 77-83. Disponível em: <a href="https://www.pimentacultural.com/cartas-professor">https://www.pimentacultural.com/cartas-professor</a>. Acesso em: 27 mai. 2025.</p>
8	<b>4º ENCONTRO</b> - O(A) pedagogo(a) na formação do futuro professor de Educação Básica	<p>Identificar nas contribuições do grupo algumas especificidades da docência do pedagogo</p> <p>Discutir a contribuição da perspectiva da indissociabilidade teoria-prática nas docências nas licenciaturas</p> <p>Organizar um pequeno texto coletivo que evidencie as discussões do grupo e apresente situações didáticas em que a perspectiva da indissociabilidade teoria-prática</p>	<b>síncrono</b>	Compartilhar e discutir as inquietações sobre o tema a partir dos dados apresentados e texto de leitura prévia.

		esteja evidenciada.		
9	Compartilhando experiências de docência	Selecionar uma prática docente que se relacione com as temáticas desenvolvidas no experimento formativo para compartilhar com o grupo; Evidenciar elementos que caracterizam o planejamento; Propor ampliações ou outras perspectivas para o planejamento.	assíncrono	Atividades individuais:  Construir uma apresentação do relato de prática, utilizando recursos como PowerPoint, Google Slides, Canva  Inserir no Drive em pasta específica.
10	<b>5º ENCONTRO</b> - Compartilhando experiências de docência	Compartilhar práticas docentes realizadas com os alunos da licenciatura; Analisar o planejamento de um colega; Propor ampliações ou outras perspectivas para o planejamento.	<b>síncrono</b>	Atividade individual: Apresentar ao grupo o planejamento escolhido.  Atividade colaborativa em grupo: Analisar e sugerir outras possibilidades para aprimoramento do planejamento.
11	Avaliação	Avaliar o experimento formativo	assíncrono	Atividades individuais:  Produzir sua autoavaliação e a avaliação do experimento.